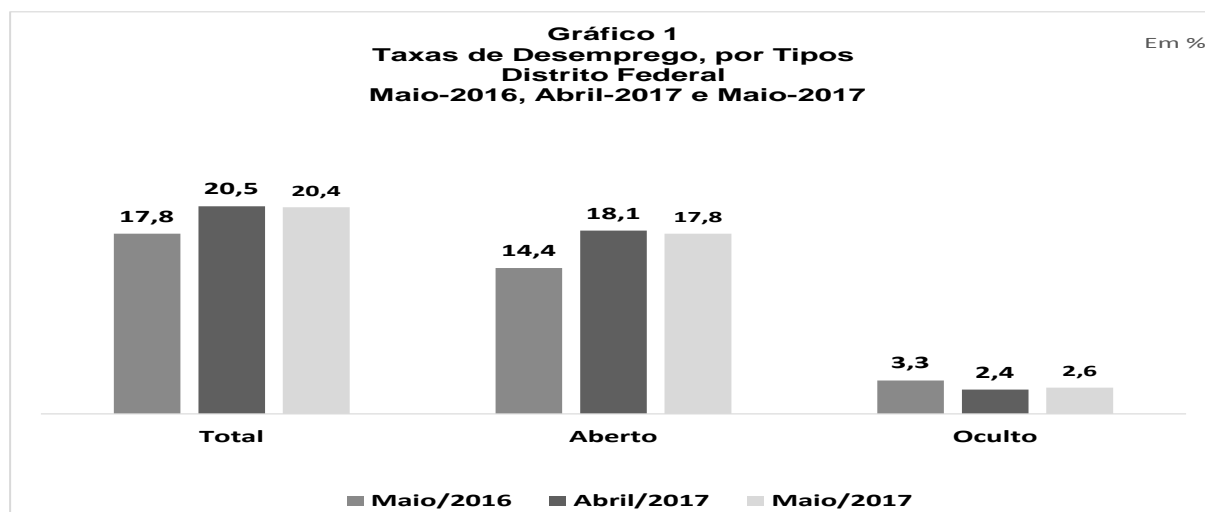


### Taxa de desemprego em relativa estabilidade no Distrito Federal

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal – PED-DF, realizada pela Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal, CODEPLAN, DIEESE, em parceria com a Fundação SEADE, mostram que a **taxa de desemprego total** apresentou relativa estabilidade, ao passar de 20,5% em abril para os atuais 20,4%. Em termos das suas componentes, a taxa de desemprego aberto passou de 18,1% para 17,8%, e a de desemprego oculto de 2,4% para 2,6%.



Fonte: PED-DF – Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE

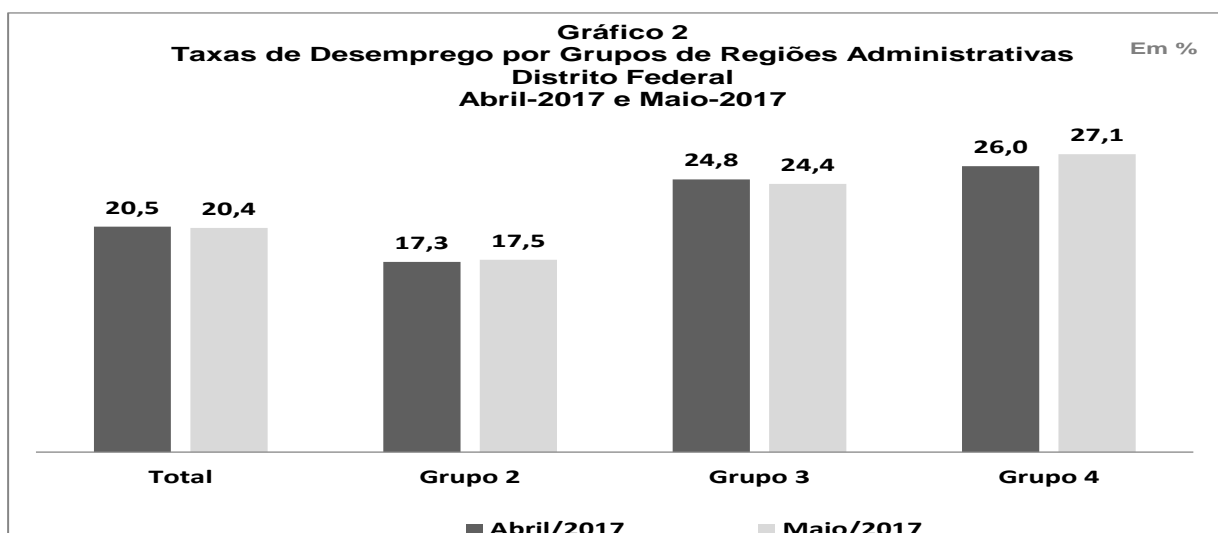
2. Em maio, o número total de desempregados foi estimado em 338 mil, aumento de 2 mil pessoas em relação ao mês anterior. Esse resultado decorreu do crescimento da PEA (19 mil) em número pouco superior ao aumento da ocupação (17 mil) (Tabela 1). A **taxa de participação** – indicador que estabelece a proporção de pessoas com 14 anos e mais presentes no mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – passou de 67,2% para 67,9%, no período em análise (Tabela 1 - Anexo Estatístico).

**Tabela 1**  
**Estimativas do Número de Pessoas de 14 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade**  
**Distrito Federal**  
**Maio de 2016 a Maio de 2017**

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variação Absoluta (em mil pessoas)		Variação Relativa (%)	
	Maio-16	Abr-17	Maio-17	Maio-17/ Abr-17	Maio-17 / Maio-16	Maio-17 / Abr-17	Maio-17 / Maio-16
	<b>População em Idade Ativa</b>	<b>2.381</b>	<b>2.438</b>	<b>2.444</b>	<b>6</b>	<b>63</b>	<b>0,2</b>
População Economicamente Ativa	1.555	1.639	1.658	19	103	1,2	6,6
Ocupados	1.279	1.303	1.320	17	41	1,3	3,2
Desempregados	276	336	338	2	62	0,6	22,5
Em Desemprego Aberto	224	297	295	-2	71	-0,7	31,7
Em Desemprego Oculto Total	52	40	43	3	-9	7,5	-17,3
Inativos com 14 Anos e Mais	827	799	785	-14	-42	-1,8	-5,1

Fonte: PED-DF. Convênio: SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

3. Entre abril e maio de 2017, as informações referentes aos **Grupos de Regiões Administrativas**<sup>1</sup> segundo nível de renda, mostram que a taxa de desemprego do **Grupo 2** (regiões de renda média-alta) passou de 17,3% para 17,5%; do **Grupo 3** (regiões de renda média-baixa), de 24,8% para 24,4%; e do **Grupo 4** (regiões de baixa renda), de 26,0% para 27,1% (Gráfico 2).
4. A taxa de desemprego do **Grupo 1** (regiões de alta renda) no acumulado no *semestre - dezembro de 2016 a maio de 2017* - atingiu o patamar de 9,1% (Tabela 2b - Anexo Estatístico).



Fonte: PED-DF – Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE

(1): **Grupo 1** (alta renda) - Brasília, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul e Park Way e Sudoeste/Octogonal (*a amostra não comporta a desagregação para esta categoria*).

**Grupo 2** (média-alta renda) - Águas Claras, Candangolândia, Cruzeiro, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga e Vicente Pires. **Grupo 3** (média-baixa renda) - Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, SIA, Samambaia, Santa Maria e São Sebastião. **Grupo 4** (baixa renda) - Fercal, Itapoã, Paranoá, Recanto das Emas, SCIA – Estrutural e Varjão.

<sup>1</sup> A amostra não comporta a desagregação da taxa de desemprego total para o **Grupo 1** (alta renda).

5. No mês em análise, o **nível de ocupação** elevou-se em relação ao mês anterior (1,3%, ou 17 mil) e o contingente de ocupados foi estimado em 1.320 mil pessoas. Setorialmente, esse resultado decorreu de aumentos nos **Serviços** (2,2%, ou 21 mil) e no **Comércio** (1,3%, ou 3 mil), de redução na **Construção Civil** (-11,9%, ou -8 mil) e de estabilidade na **Indústria de Transformação**. A **Administração Pública**, por sua vez, ficou praticamente estável (-0,6%, ou -1 mil). (Tabela 2).

**Tabela 2**  
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade  
Distrito Federal  
Maio de 2016 a Maio de 2017

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variação Absoluta (em mil pessoas)		Variação Relativa (%)	
	Maio-16	Abr-17	Maio-17	Maio-17/ Abr-17	Maio-17 / Maio-16	Maio-17 / Abr-17	Maio-17 / Maio-16
<b>Total (1)</b>	<b>1.279</b>	<b>1.303</b>	<b>1.320</b>	<b>17</b>	<b>41</b>	<b>1,3</b>	<b>3,2</b>
Indústria de transformação (2)	47	45	45	0	-2	0,0	-4,3
Construção (3)	58	67	59	-8	1	-11,9	1,7
Comércio; reparação de veículos automotores e Serviços (5)	223	229	232	3	9	1,3	4,0
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (6)	936	939	960	21	24	2,2	2,6
	212	174	173	-1	-39	-0,6	-18,4

Fonte: PED-DF. Convênio: SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar (6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar.

6. De acordo com a posição na ocupação, observou-se aumento no contingente de assalariados do setor privado (1,4%, ou 9 mil) e do setor público (3,9%, ou 11 mil). No setor privado, houve acréscimo do assalariamento **com carteira de trabalho assinada** (0,7%, ou 4 mil) e do **sem carteira** (4,0%, ou 4 mil). Aumentou, ainda, o número de empregados domésticos (7,1%, ou 6 mil) e de ocupados no agregado demais posições, que incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, entre outros (1,8%, ou 2 mil), enquanto o de trabalhadores autônomos diminuiu (-5,4%, ou -10 mil) (Tabela 3).

**Tabela 3**  
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação  
Distrito Federal  
Maio de 2016 a Maio de 2017

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variação Absoluta (em mil pessoas)		Variação Relativa (%)	
	Maio-16	Abr-17	Maio-17	Maio-17/ Abr-17	Maio-17 / Maio-16	Maio-17 / Abr-17	Maio-17 / Maio-16
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b>	<b>1.279</b>	<b>1.303</b>	<b>1.320</b>	<b>17</b>	<b>41</b>	<b>1,3</b>	<b>3,2</b>
<b>Total de Assalariados (1)</b>	<b>928</b>	<b>921</b>	<b>940</b>	<b>19</b>	<b>12</b>	<b>2,1</b>	<b>1,3</b>
Setor Privado	617	635	644	9	27	1,4	4,4
Com Carteira Assinada	522	536	540	4	18	0,7	3,4
Sem Carteira Assinada	95	99	103	4	8	4,0	8,4
Setor Público	310	285	296	11	-14	3,9	-4,5
<b>Autônomos</b>	<b>149</b>	<b>185</b>	<b>175</b>	<b>-10</b>	<b>26</b>	<b>-5,4</b>	<b>17,4</b>
<b>Empregados Domésticos</b>	<b>77</b>	<b>85</b>	<b>91</b>	<b>6</b>	<b>14</b>	<b>7,1</b>	<b>18,2</b>
<b>Demais Posições (2)</b>	<b>125</b>	<b>112</b>	<b>114</b>	<b>2</b>	<b>-11</b>	<b>1,8</b>	<b>-8,8</b>

Fonte: PED-DF. Convênio: SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclui os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

7. Entre março e abril de 2017, houve redução do rendimento médio real dos ocupados (-2,9%), dos assalariados (-3,2%) e dos trabalhadores autônomos (-0,5%), os quais passaram a equivaler R\$ 3.441, R\$ 3.802 e R\$ 1.863, respectivamente. (Tabela 4).

**Tabela 4**  
**Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos**  
**Abril de 2016 a Abril de 2017**

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de abril de 2017)			Variação (%)	
	Abr/16	Mar/17	Abr/17	Abr-17/ Mar-17	Abr-17/ Abr-16
<b>Ocupados</b>	<b>3.352</b>	<b>3.542</b>	<b>3.441</b>	<b>-2,9</b>	<b>2,6</b>
<b>Total de Assalariados (2)</b>	<b>3.497</b>	<b>3.929</b>	<b>3.802</b>	<b>-3,2</b>	<b>8,7</b>
Setor Privado (3)	1.791	2.012	2.018	0,3	12,6
Indústria de Transformação (4)	(8)	(8)	(8)	-	-
Comércio; reparação de veículos (5)	1.539	1.821	1.757	-3,5	14,2
Serviços (6)	1.891	2.065	2.071	0,3	9,5
Com Carteira de Trabalho Assinada	1.821	2.111	2.107	-0,2	15,7
Sem Carteira de Trabalho Assinada	1.590	1.401	1.482	5,8	-6,8
Setor Público (7)	7.614	8.746	8.452	-3,4	11,0
<b>Trabalhadores Autônomos</b>	<b>1.885</b>	<b>1.872</b>	<b>1.863</b>	<b>-0,5</b>	<b>-1,2</b>

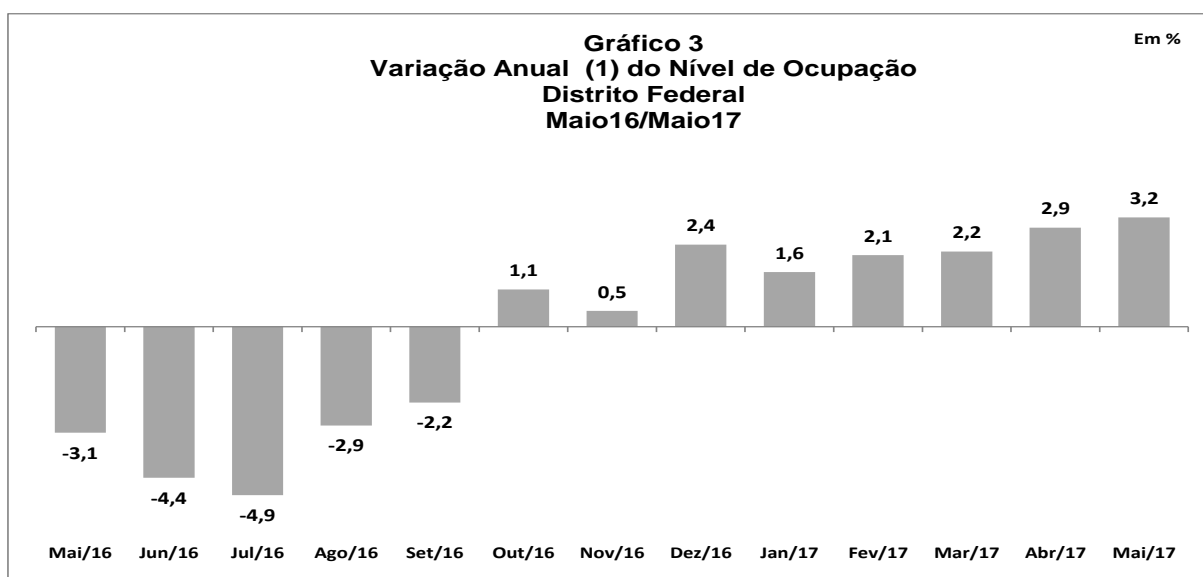
**Fonte: PED-DF - Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.**

(1) Inflator Utilizado: INPC/DF-IBGE.  
(2) Inclui os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.  
(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.  
(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.  
(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.  
(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.  
(7) Engloba empregados nos governos municipal, estadual e federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.  
(8) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

**NOTA:** Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

## COMPORTAMENTO EM 12 MESES

8. Entre maio de 2016 e maio de 2017, a **taxa de desemprego total** aumentou, ao passar de 17,8% para 20,4%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto elevou-se de 14,4% para 17,8% e a de desemprego oculto reduziu-se de 3,3% para 2,6%.
9. No período em análise, o contingente de desempregados aumentou em 62 mil pessoas, resultado do crescimento insuficiente do nível de ocupação (3,2%, ou 41 mil postos de trabalho) para absorver o aumento da População Economicamente Ativa – PEA (6,6%, ou 103 mil pessoas) (Tabela 1). A **taxa de participação** elevou-se de 65,3% para 67,9%.
10. O **nível de ocupação** aumentou (3,2%, ou 41 mil), resultado de acréscimos nos **Serviços** (2,6%, ou 24 mil) e no **Comércio** (4,0%, ou 9 mil), da relativa estabilidade na **Construção** (1,7%, ou 1 mil) e da pequena redução na **Indústria de Transformação** (-4,3%, ou -2 mil). A **Administração Pública**, por sua vez, registrou intensa redução (-18,4%, ou -39 mil).



Fonte: PED-DF – Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE  
(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior

11. Em relação à posição na ocupação, o contingente de assalariados elevou-se (1,3%, ou 12 mil), como resultado do aumento no setor privado (4,4%, ou 27 mil), contrabalanceado pela diminuição no setor público (-4,5%, ou -14 mil) e. No setor privado, elevou-se o número de ocupados **com carteira de trabalho assinada** (3,4%, ou 18 mil) e **sem carteira** (8,4%, ou 8 mil). Verificou-se, ainda, aumento no número de autônomos (17,4%, ou 26 mil) e de empregados domésticos (18,2%, ou 14 mil), e redução no daqueles classificados nas demais posições (-8,8%, ou -11 mil) (Tabela 3).
12. Entre abril de 2016 e abril de 2017, o rendimento médio real aumentou entre os ocupados (2,6%) e os assalariados (8,7%), e reduziu-se entre os trabalhadores autônomos (-1,2%) (Tabela 4).

## PRINCIPAIS CONCEITOS

**PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA:** corresponde à população com catorze anos ou mais.

**PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA:** parcela da PIA ocupada ou desempregada.

**OCUPADOS** - são os indivíduos que:

- a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

**DESEMPREGADOS** - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) **DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- b) **DESEMPREGO OCULTO - Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

**INATIVOS** (com 14 anos ou mais) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

**RENDIMENTOS DO TRABALHO** - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

### PRINCIPAIS INDICADORES

**TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO** - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com catorze anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

**TAXA DE DESEMPREGO TOTAL** - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

**RENDIMENTO MÉDIO:** refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/DF-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

### NOTAS METODOLÓGICAS

**ÁREA DE ABRANGÊNCIA** - A PED-DF tem como unidade amostral o domicílio das áreas urbanas das 31 Regiões Administrativas do Distrito Federal. As informações obtidas são agrupadas da seguinte forma:

Grupo 1 (alta renda) - Brasília, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul e Park Way.

Sudoeste/Octogonal.

Grupo 2 (média-alta renda) - Águas Claras, Candangolândia, Cruzeiro, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga e Vicente Pires.

Grupo 3 (média-baixa renda) - Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, SIA, Samambaia, Santa Maria e São Sebastião.

Grupo 4 (baixa renda) - Fercal, Itapoã, Paranoá, Recanto das Emas, SCIA – Estrutural e Varjão.

Negros – pretos e pardos

Não Negros – amarelos, brancos e indígenas

Setor de Atividade

Indústria de transformação - Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

Construção - Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas - Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

Serviços - Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

**PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NO DISTRITO FEDERAL – PED-DF**

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE  
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal - SEDESTMIDH  
Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN